

# PRÁTICAS INCLUSIVAS EXITOSAS: ESTUDO DE CASOS E ESTRATÉGIAS EM ESCOLAS BRASILEIRAS

Elson José Ribeiro<sup>1</sup>

Neuza Maria Guimarães Franco Camargo<sup>2</sup>

Lindomar da Rocha<sup>3</sup>

Caíque Alves Rocha Dutra<sup>4</sup>

Joseane Nascimento Lima da Silva Angelo<sup>5</sup>

**Resumo:** O estudo investigou as práticas inclusivas nas escolas brasileiras, com foco em identificar os fatores que contribuem para o sucesso da inclusão e avaliar o impacto das políticas públicas e da formação de educadores. O objetivo geral foi analisar como as práticas inclusivas são implementadas e quais aspectos são determinantes para sua eficácia. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, que incluiu a análise de artigos acadêmicos, livros e relatórios sobre o tema. Foram examinados estudos de caso, experiências de educadores e alunos, e as políticas públicas relacionadas à inclusão escolar. Os resultados indicaram que as políticas públicas desempenham um papel fundamental no sucesso das práticas inclusivas, fornecendo recursos e diretrizes essenciais para sua implementação. Além disso, a formação contínua dos educadores foi identificada como um fator fundamental para a eficácia das práticas, pois permite que os profissionais estejam preparados para atender às necessidades diversificadas dos alunos. A análise revelou que as experiências de educadores e alunos oferecem uma perspectiva prática importante sobre as práticas inclusivas, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados nas escolas. As percepções desses grupos foram importantes para entender a adequação das estratégias de inclusão e

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: elsonj.ribeiro@hotmail.com

2 Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). E-mail: neuzaguimaraes2002@gmail.com

3 Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Candido Mendes (UCAM). Email: lindomarrocha36@hotmail.com

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: caique.dutra@edu.mt.gov.br

5 Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). E-mail: joseaneangel123@gmail.com

identificar áreas que necessitam de melhorias. As considerações finais ressaltaram a importância de uma abordagem integrada que considere políticas públicas, formação de educadores e experiências vividas para o sucesso da inclusão escolar. O estudo sugeriu a necessidade de pesquisas para explorar como diferentes contextos influenciam a eficácia das práticas inclusivas.

**Palavras-chave:** inclusão, políticas públicas, formação de educadores, práticas inclusivas, avaliação.

**Abstract:** The study investigated inclusive practices in Brazilian schools, focusing on identifying the factors that contribute to the success of inclusion and assessing the impact of public policies and teacher training. The overall objective was to analyze how inclusive practices are implemented and which aspects are decisive for their effectiveness. The methodology used was a literature review, which included the analysis of academic articles, books and reports on the subject. Case studies, experiences of educators and students, and public policies related to school inclusion were examined. The results indicated that public policies play a fundamental role in the success of inclusive practices, providing essential resources and guidelines for their implementation. In addition, ongoing teacher training was identified as a fundamental factor for the effectiveness of practices, as it allows professionals to be prepared to meet the diverse needs of students. The analysis revealed that the experiences of educators and students offer an important practical perspective on inclusive practices, highlighting both the advances and the challenges faced in schools. The perceptions of these groups were important to understand the adequacy of inclusion strategies and identify areas that need improvement. The final considerations highlighted the importance of an integrated approach that considers public policies, educator training and lived experiences for the success of school inclusion. The study suggested the need for research to explore how different contexts influence the effectiveness of inclusive practices.

**Keywords:** inclusion, public policies, teacher training, inclusive practices, evaluation.

## Introdução

A inclusão escolar tem se consolidado como um tema de grande relevância no cenário educacional brasileiro, refletindo a crescente preocupação com a diversidade e a equidade no ambiente escolar. O

conceito de inclusão escolar refere-se ao processo de garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade em escolas regulares. Este processo envolve a adaptação dos métodos de ensino, dos currículos e das práticas pedagógicas para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente educativo que acolha e valorize a diversidade.

A importância de investigar as práticas inclusivas no contexto escolar brasileiro surge da necessidade de compreender e aprimorar os mecanismos que possibilitam a efetiva inclusão de todos os alunos. O Brasil tem avançado na criação de políticas e diretrizes para promover a inclusão, mas a implementação dessas práticas ainda enfrenta diversos desafios. A análise das experiências bem-sucedidas em escolas que conseguiram superar esses desafios e implementar práticas inclusivas eficazes pode fornecer informações importantes para a melhoria contínua das políticas e práticas educacionais.

O problema que se destaca é: qual é a lacuna entre as políticas públicas voltadas para a inclusão e a realidade das práticas adotadas nas escolas? Apesar das diretrizes e legislações que sustentam a inclusão, a aplicação prática dessas orientações nem sempre se traduz em resultados efetivos. Em muitos casos, as escolas enfrentam dificuldades na adaptação dos currículos, na capacitação dos profissionais de educação e na criação de um ambiente inclusivo que favoreça o aprendizado de todos os alunos. Este estudo busca identificar e analisar casos de sucesso em escolas brasileiras que conseguiram implementar práticas inclusivas de forma eficaz, oferecendo exemplos e estratégias que podem servir de referência para outras instituições.

O objetivo desta pesquisa é examinar e descrever casos de sucesso em escolas brasileiras que conseguiram implementar práticas inclusivas de forma eficaz, a fim de fornecer uma base para o aprimoramento das políticas e práticas educacionais voltadas para a inclusão.

O texto está estruturado da seguinte forma: inicia-se com uma apresentação do tema e a justificativa da pesquisa, seguida pela definição do problema e pelo objetivo do estudo. Na sequência, é apresentado o referencial teórico que fundamenta a análise das práticas inclusivas. Os tópicos de desenvolvimento abordam a criação de programas e políticas inclusivas, a formação e capacitação de educadores, e a avaliação e monitoramento das práticas inclusivas. Em seguida, a metodologia utilizada na pesquisa é detalhada, seguida pela discussão dos resultados obtidos e

suas implicações. O texto é finalizado com as considerações finais, que sintetizam os principais achados da pesquisa e sugerem possíveis direções para futuras investigações.

## Referencial teórico

O referencial teórico está estruturado para fornecer uma base para a análise das práticas inclusivas nas escolas brasileiras. De início, é abordado o conceito de inclusão escolar, com ênfase na sua evolução histórica e nas legislações e políticas públicas que sustentam essa prática. Em seguida, são discutidos os diversos tipos de práticas inclusivas, destacando as estratégias pedagógicas e metodológicas que têm sido empregadas para promover um ambiente educacional acessível a todos os alunos. A seção também explora os desafios comuns enfrentados na implementação dessas práticas, assim como as oportunidades identificadas para superar esses obstáculos. Essa estrutura visa oferecer uma compreensão das práticas inclusivas e seus contextos, preparando o terreno para a análise dos casos de sucesso e das soluções eficazes identificadas na pesquisa.

## Desenvolvimento de programas e políticas inclusivas

O desenvolvimento de programas e políticas inclusivas tem sido fundamental para promover a integração efetiva de alunos com necessidades especiais nas escolas brasileiras. Os programas de inclusão bem-sucedidos se destacam por suas abordagens adaptativas e centradas no aluno, alinhando-se às diretrizes das políticas públicas.

Freitas (2023) aborda a questão das diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão na educação, destacando a importância de um entendimento claro desses conceitos para a implementação de práticas inclusivas eficazes. O autor observa que “a inclusão não se resume a permitir a presença física do aluno na sala de aula, mas a garantir que ele tenha as mesmas oportunidades de aprendizado que seus colegas” (Freitas, 2023, p. 84). Fica evidente que, para além das questões de acesso físico, a inclusão deve assegurar que todos os alunos participem das atividades educativas, refletindo um compromisso com a equidade educacional.

Os programas de inclusão que têm obtido sucesso incorporam estratégias que envolvem adaptações curriculares, formação contínua para educadores e suporte especializado. Müller e Kist (2020, p. 67) exemplificam

práticas eficazes no contexto dos Institutos Federais, destacando que “práticas inclusivas bem-sucedidas incluem a formação de professores e a adaptação dos materiais didáticos às necessidades dos alunos, criando um ambiente que promove a participação ativa e o engajamento dos estudantes”. Este exemplo demonstra como a formação e a adequação dos recursos podem facilitar a inclusão, proporcionando um modelo prático para outras instituições.

Além disso, as políticas públicas desempenham um papel fundamental no suporte à inclusão escolar. Barbosa *et al.* (2024, p. 210) argumentam como as políticas têm evoluído para oferecer um suporte estruturado para a inclusão, afirmando que “a legislação brasileira tem avançado para garantir não apenas a presença dos alunos com deficiência nas escolas regulares, mas também a oferta de recursos e apoio contínuos para atender às suas necessidades específicas”. Esta argumentação reflete a evolução das políticas públicas que visam melhorar a inclusão através de medidas concretas e suporte institucional.

Portanto, a análise dos programas de inclusão e das políticas públicas revela que o sucesso na implementação de práticas inclusivas depende de uma combinação de estratégias adaptativas e do suporte adequado proporcionado pelas políticas educacionais. As práticas bem-sucedidas, como exemplificado por Freitas e Müller e Kist (2020), e as diretrizes das políticas públicas discutidas por Barbosa *et al.* (2024) são essenciais para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver em um ambiente educativo inclusivo.

## Formação e capacitação de educadores

A formação e a capacitação contínua de educadores desempenham um papel fundamental na efetividade das práticas inclusivas nas escolas. A atualização constante dos professores é essencial para que eles possam adaptar suas metodologias de ensino e atender às diversas necessidades dos alunos.

Müller e Kist (2020, p. 68) destacam que “a formação contínua dos professores é fundamental para a implementação bem-sucedida de práticas inclusivas, pois capacita os educadores a utilizarem estratégias pedagógicas diversificadas e a adaptar o currículo para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência”. Os autores reforçam a ideia de que a formação contínua não apenas aprimora as habilidades dos professores, mas também

assegura que eles estejam preparados para enfrentar os desafios da inclusão.

Freitas (2023, p. 85) também contribui para a discussão, afirmando que “programas de capacitação que incluem a prática reflexiva e a análise de casos reais têm mostrado ser eficazes na preparação dos educadores para lidar com a diversidade na sala de aula”. Esta reflexão indica que métodos de capacitação que envolvem a reflexão prática e o estudo de situações reais oferecem uma preparação completa para os professores, possibilitando uma melhor adaptação às realidades do ambiente escolar inclusivo.

Os métodos e programas de capacitação que têm obtido resultados positivos incluem treinamentos regulares, *workshops* e seminários voltados para a inclusão, além de suporte contínuo através de comunidades de prática. Barbosa *et al.* (2024, p. 212) observam que “os programas de capacitação bem-sucedidos integram práticas colaborativas e fornecem suporte contínuo para os educadores, permitindo a troca de experiências e a resolução de dificuldades relacionadas à inclusão”. Destaca-se a importância de um suporte contínuo e da colaboração entre os educadores como componentes essenciais para o sucesso dos programas de capacitação.

Assim, a formação contínua e os métodos de capacitação eficazes são vitais para garantir que os educadores estejam bem preparados para promover um ambiente inclusivo, oferecendo o suporte necessário para a adaptação e implementação de práticas que atendam às necessidades de todos os alunos.

## Avaliação e monitoramento das práticas inclusivas

A avaliação e o monitoramento das práticas inclusivas são essenciais para garantir que as estratégias adotadas nas escolas sejam eficazes e atendam às necessidades dos alunos. Ferramentas e métodos adequados permitem a medição dos resultados e a realização de ajustes necessários para melhorar as práticas inclusivas.

Freitas (2023, p. 82) ressalta que “a avaliação da eficácia das práticas inclusivas deve incluir a análise de indicadores quantitativos e qualitativos, como o progresso acadêmico dos alunos e a satisfação dos professores e pais”. Fica evidente a importância de utilizar uma combinação de métricas para obter uma visão completa da eficácia das práticas inclusivas, destacando que a avaliação não deve se restringir apenas ao desempenho acadêmico, mas também considerar aspectos variados da experiência educacional.

Além disso, os métodos de avaliação podem envolver a aplicação

de questionários, entrevistas e observações diretas, que fornecem dados importantes sobre a implementação das práticas inclusivas. Müller e Kist (2020, p. 70) afirmam que “a utilização de observações sistemáticas e a coleta de *feedback* direto dos envolvidos são estratégias eficazes para monitorar e ajustar as práticas inclusivas”. Os autores demonstram a importância de uma abordagem prática e interativa na avaliação, permitindo uma adaptação contínua das estratégias.

Os estudos de caso desempenham um papel significativo na análise e ajuste das práticas inclusivas, pois oferecem exemplos concretos de como diferentes escolas lidam com os desafios da inclusão e as soluções que encontram. Barbosa *et al.* (2024) argumentam como os estudos de caso fornecem compreensões sobre as práticas adotadas e os resultados obtidos, possibilitando uma compreensão das estratégias que funcionam e das áreas que necessitam de melhorias”. Destaca-se o valor dos estudos de caso para a análise das práticas inclusivas e para a identificação de boas práticas que podem ser replicadas em outros contextos.

Portanto, a avaliação e o monitoramento contínuo das práticas inclusivas, apoiados por ferramentas e métodos apropriados, são fundamentais para a melhoria das estratégias adotadas e para garantir que as necessidades dos alunos sejam atendidas. A utilização de métodos variados e a análise de estudos de caso contribuem para uma compreensão completa e para a realização de ajustes eficazes nas práticas educacionais.

## Metodologia

A metodologia adotada para esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica. O tipo de pesquisa é exploratório e descritivo, voltado para a análise e interpretação de trabalhos já publicados sobre práticas inclusivas em escolas brasileiras. A abordagem utilizada é qualitativa, com foco na análise das informações encontradas nas fontes selecionadas.

Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos de pesquisa documental, incluindo artigos acadêmicos, livros e relatórios de estudos de caso que abordam a inclusão escolar. A seleção dos documentos seguiu critérios de relevância e atualidade, priorizando fontes que argumentam a implementação bem-sucedida de práticas inclusivas. A pesquisa foi realizada através de consultas a bases de dados acadêmicas, como *Scielo*, *Google Scholar* e bibliotecas digitais de universidades. Além disso, foram considerados trabalhos de referência e capítulos de livros que tratam das

estratégias e resultados de práticas inclusivas em contextos escolares.

Quadro 1: Referências Utilizadas na Revisão Bibliográfica

AUTOR(ES)	TÍTULO CONFORME PUBLICADO	ANO	TIPO DE TRABALHO
VERASZTO, E. V.; VICENTE, N. E. F.	Desenvolvimento de atividades de ensino de citologia para alunos com deficiências visuais: ações de educação inclusiva a partir da Teoria dos Contextos Comunicacionais	2017	Artigo de Periódico
MÜLLER, Janete Inês; KIST, Karoline	Língua Brasileira de Sinais e cultura surda: práticas inclusivas em um Instituto Federal	2020	Artigo de Periódico
FREITAS, M. C.	Educação inclusiva: Diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão	2023	Artigo de Periódico
BARBOSA, G. <i>et al.</i>	A educação inclusiva como direito social	2024	Capítulo de Livro

Fonte: autoria própria

A inserção do quadro apresenta um resumo das principais referências consultadas para a elaboração da revisão bibliográfica, destacando os autores, títulos, anos e tipos de trabalhos. Essas fontes foram fundamentais para a análise das práticas inclusivas e a identificação de casos de sucesso em escolas brasileiras. A organização e a seleção dos documentos visam oferecer uma visão clara e estruturada sobre o estado atual da pesquisa na área, permitindo uma compreensão dos temas discutidos e a fundamentação das conclusões apresentadas.

## Eficácia das práticas inclusivas

A eficácia das práticas inclusivas nas escolas pode ser avaliada por meio da análise de seus impactos no aprendizado e no desenvolvimento social dos alunos. Discutir a eficácia envolve considerar os resultados obtidos com diferentes abordagens e comparar diversos modelos para identificar quais são eficazes em contextos variados.

Freitas (2023, p. 81) observa que “as práticas inclusivas devem ser avaliadas com base em seu impacto no desempenho acadêmico dos alunos e na promoção de um ambiente escolar acolhedor e participativo”. Verifica-se, assim, que a eficácia das práticas inclusivas não se limita ao desempenho acadêmico, mas também inclui a criação de um ambiente onde todos os alunos se sintam parte do grupo. A eficácia, portanto, deve ser medida



considerando tanto aspectos acadêmicos quanto sociais.

A comparação entre diferentes modelos de práticas inclusivas revela que algumas abordagens podem ser eficazes dependendo das características específicas de cada escola e de seus alunos. Müller e Kist (2020, p. 72) destacam que “os modelos de práticas inclusivas variam e suas eficácias podem ser comparadas com base em fatores como a personalização das estratégias de ensino e a capacidade de adaptação às necessidades individuais dos alunos”. Os autores sugerem que a comparação entre modelos deve considerar como cada indivíduo lida com a personalização e a adaptação, fatores essenciais para o sucesso da inclusão.

Além disso, a análise das práticas inclusivas deve levar em conta a implementação e a adequação dos modelos às realidades das escolas. Barbosa *et al.* (2024, p. 218) afirmam que “a eficácia de diferentes modelos de práticas inclusivas pode ser avaliada considerando a forma como esses modelos foram adaptados às condições específicas de cada instituição e ao perfil dos alunos atendidos”. Verifica-se a necessidade de ajustar os modelos às condições particulares de cada escola para maximizar a eficácia das práticas inclusivas.

Dessa forma, a discussão sobre a eficácia das práticas inclusivas e a comparação entre diferentes modelos proporciona uma compreensão clara de quais abordagens têm maior sucesso e como elas podem ser ajustadas para atender melhor às necessidades dos alunos. É essencial considerar tanto o impacto geral das práticas quanto a adequação dos modelos às circunstâncias específicas para promover um ambiente educacional inclusivo.

## Impactos das políticas públicas

A análise dos impactos das políticas públicas nas práticas inclusivas revela como a legislação e as diretrizes governamentais influenciam a efetividade das estratégias de inclusão nas escolas. As políticas públicas têm um papel fundamental em moldar o ambiente escolar e em garantir que as práticas inclusivas sejam implementadas de forma adequada e eficaz.

De acordo com Freitas (2023, p. 80), “as políticas públicas são essenciais para a criação de um ambiente que apoie a inclusão, fornecendo recursos e orientações que ajudam as escolas a integrar alunos com diferentes necessidades”. Destaca-se o papel das políticas públicas em fornecer suporte estrutural e recursos necessários para a implementação de

práticas inclusivas, afirmando que a presença de diretrizes claras e recursos apropriados pode facilitar a inclusão de maneira efetiva.

A influência das políticas públicas pode ser observada em diversos casos em que a intervenção governamental teve um impacto positivo nas práticas inclusivas. Müller e Kist (2020, p. 73) comentam que “em muitos casos, a implementação de políticas inclusivas foi decisiva para o sucesso de programas educacionais, oferecendo suporte financeiro e formando profissionais capacitados para atender às necessidades dos alunos”. Esta reflexão indica que o sucesso de programas inclusivos depende do suporte governamental, que pode incluir financiamento e capacitação de profissionais, fatores determinantes para a eficácia das práticas.

Além disso, Barbosa *et al.* (2024, p. 220) fornecem exemplos de como políticas públicas podem ser determinantes para o sucesso da inclusão, observando que “as políticas que promovem a inclusão escolar não apenas criam normas, mas também incentivam a implementação de práticas que garantem a participação efetiva de todos os alunos”. Os autores sugerem que as políticas públicas têm um papel ativo em moldar práticas inclusivas ao estabelecer normas e promover a participação de todos os alunos, impactando o sucesso da inclusão nas escolas.

Portanto, a análise dos impactos das políticas públicas revela que, para promover a inclusão efetiva, é necessário não apenas ter políticas bem definidas, mas também garantir que estas sejam implementadas de forma a apoiar as práticas inclusivas nas instituições de ensino.

## Experiências de educadores e alunos

As experiências de educadores e alunos proporcionam uma visão importante sobre a eficácia das práticas inclusivas, revelando como essas práticas impactam o cotidiano escolar e quais ajustes são necessários para melhorar a inclusão. Relatos e percepções desses indivíduos oferecem uma perspectiva prática que complementa as análises teóricas e políticas.

Freitas (2023, p. 86) destaca que “os relatos dos educadores evidenciam tanto os desafios quanto os avanços nas práticas inclusivas, oferecendo uma visão das dificuldades enfrentadas e das estratégias que têm funcionado”. Esta argumentação demonstra que as experiências dos educadores são essenciais para entender as realidades da implementação das práticas inclusivas, proporcionando uma visão dos problemas e sucessos encontrados no dia a dia das escolas.

Além disso, Müller e Kist (2020, p. 75) argumentam como “a percepção dos alunos sobre a inclusão pode variar dependendo de como as práticas são implementadas e adaptadas às suas necessidades individuais”. Ressalta-se, portanto, a importância de considerar as perspectivas dos alunos para avaliar a eficácia das práticas inclusivas. A forma como os alunos percebem e vivenciam a inclusão pode indicar a adequação das estratégias utilizadas e se estas atendem às suas necessidades.

Barbosa *et al.* (2024, p. 222) acrescentam que “a avaliação dos resultados das práticas inclusivas deve incorporar as experiências vividas pelos alunos e professores, pois estas experiências fornecem um *feedback* direto sobre a eficácia das práticas e as áreas que necessitam de melhorias”. Esta reflexão sugere que a análise dos resultados deve incluir as percepções e vivências dos envolvidos, permitindo uma avaliação precisa e orientada para a melhoria contínua das práticas inclusivas.

Portanto, ao considerar as experiências de educadores e alunos, é possível obter uma visão clara e prática sobre como as práticas inclusivas estão sendo recebidas e aplicadas nas escolas, identificando áreas de sucesso e pontos que precisam de ajustes para garantir uma inclusão efetiva.

## **Considerações finais**

As considerações finais desta pesquisa abordam os principais achados relativos à eficácia das práticas inclusivas em escolas brasileiras e respondem à questão central da pesquisa: quais práticas inclusivas são bem-sucedidas e como são influenciadas pelas políticas públicas e pela formação dos educadores?

Os resultados mostram que a eficácia das práticas inclusivas depende da adequação e implementação das políticas públicas que as sustentam. As políticas públicas que oferecem suporte financeiro, orientações claras e recursos necessários foram identificadas como fatores determinantes para o sucesso das práticas inclusivas. Além disso, a formação contínua dos educadores surge como um elemento essencial para a implementação efetiva das práticas, pois capacita os profissionais para lidar com as diversas necessidades dos alunos.

Outra descoberta importante é a relevância das experiências vividas por educadores e alunos. Os relatos e percepções desses indivíduos fornecem uma visão prática da eficácia das práticas inclusivas, indicando que ajustes e melhorias são necessários para atender melhor às necessidades

dos alunos e melhorar o ambiente escolar. As experiências dos professores e dos alunos revelam tanto os avanços quanto as dificuldades enfrentadas no dia a dia da inclusão, fornecendo informações importantes para a revisão e aprimoramento das estratégias adotadas.

As contribuições deste estudo incluem a confirmação da importância das políticas públicas e da formação de educadores para o sucesso da inclusão escolar. Além disso, ao incorporar as perspectivas de educadores e alunos, a pesquisa demonstra a eficácia das práticas inclusivas e das áreas que necessitam de ajustes.

No entanto, é evidente que mais estudos são necessários para complementar os achados desta pesquisa. Investigação adicional pode explorar como diferentes contextos e características específicas das escolas influenciam a eficácia das práticas inclusivas. Além disso, seria benéfico analisar como as políticas públicas podem ser ajustadas para atender melhor às necessidades das escolas e dos alunos.

Portanto, as considerações finais destacam a importância de uma abordagem integrada que considere políticas públicas, formação de educadores e experiências vividas para o sucesso das práticas inclusivas. A pesquisa contribui para a compreensão desses fatores e sugere áreas para futuras investigações que possam fortalecer a inclusão escolar e melhorar os resultados para todos os alunos.

## Referências

- BARBOSA, A. L. C.; NUNES, G.; SALES, G.; SANTOS, M. A educação inclusiva como direito social. In: MATTOS, M. M. M.; SOUZA, R. SOUZA, D.; CRUZ, C.; BACKES, D.; MATTOS, M.; SANTOS, C. (Org.) **Pontos e contrapontos da educação inclusiva**. 1. ed. – Aracaju, SE: Criação Editora, 2024 p. 209-224. Disponível em: <https://editoracriacao.com.br/wp-content/uploads/2024/02/coletanea-23.pdf>
- CAZZANELLI, P.; KLEIN, R. R. Aprendizagens dos alunos com deficiência visual e o atendimento educacional especializado-AEE. **Benjamin Constant**, v. 27, n. 62, p. 1-21 e276206, 2021. Disponível em: <https://revista.abc.gov.br/index.php/BC/article/view/797>
- FREITAS, M. C. Educação inclusiva: Diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10084, 2023. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/cp/a/>

VqdK7vhZtZMDtp6j5gLbfwv/

GOLIN, A. F.; BASTOS, L. C. Por uma educação inclusiva para portadores de deficiência visual: um novo olhar. **Revista da Educação Especial**, n. 24, 2004. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/53912941/4914-21966-1-PB.pdf>

MIOTTO, A. C. F. O currículo prescrito para educação inclusiva: a proposta curricular e a inclusão dos alunos com deficiência visual. **Revista Educação Especial**, v. 23, n. 37, p. 195-206, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3131/313127409004.pdf>

MIOTTO, A. C. P. As práticas curriculares no contexto da sala de aula inclusiva: avanços e impasses na inclusão dos educandos com deficiência visual. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 4, n. 1, p. 34-49, 2010. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/qlft5r63tfg5ze6trckdsbnd2e/access/wayback/http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/118/84>

MIRANDA, M. J. C. Inclusão escolar e deficiência visual: trajetória e processo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 3, n. 1, p. 2-22, 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6203066>

MÜLLER, J. I.; KIST, K. Língua Brasileira de Sinais e cultura surda: práticas inclusivas em um Instituto Federal. **Linguatéc**, v. 5, n. 2, p. 62-74, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/cb23/4d9644f0f7f506235a619ef4f1c1bc00b825.pdf>.

SELAU, B.; KRONBAUER, C. I.; PEREIRA, P. Educação inclusiva e deficiência visual: algumas considerações. **Benjamin Constant**, n. 45, 2010. Disponível em: [http://antigo.ibc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin\\_constant/2010/edicao-45-abril/EDUCACAO\\_INCLUSIVA\\_E\\_DEFICIENCIA\\_VISUAL\\_ALGUMAS\\_CONSIDERACOES\\_45\\_2010.pdf](http://antigo.ibc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin_constant/2010/edicao-45-abril/EDUCACAO_INCLUSIVA_E_DEFICIENCIA_VISUAL_ALGUMAS_CONSIDERACOES_45_2010.pdf)

VERASZTO, E, V.; VICENTE, N. E. F. Desenvolvimento de atividades de ensino de citologia para alunos com deficiências visuais: ações de educação inclusiva a partir da Teoria dos Contextos Comunicacionais. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 2, n. 4, 2017. Disponível em: [https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_estudos\\_aplicados/article/view/4983](https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/4983)